

OS CANÁRIOS OPALINOS

Antonio Celso Ramalho

Os canários opalinos surgiram em 1958, no criadouro do Sr. Rossner, em Nuremberg.

Um casal de canários verdes de canto clássico produzem um filhote que se diferencia dos demais.

Ao invés de apresentar as melânicas fortemente oxidadas, seus pigmentos melânicos estavam diluídos de tal forma que o negro mutara para uma tonalidade cinza azulada e o marrom, praticamente desaparecia da plumagem. Os pés e o bico porém, nesse pássaro, continuaram escuros, aparentemente sem sofrer a ação do novo fator de diluição.

Outras particularidades interessantes na mutação opalino é a inversão e a centralização da melanina negra no canal medular das penas (as melânicas se depositam na parte inferior das penas).

Esse fenômeno sob efeito ótico, confere um aspecto "opalizado" ao pássaro, que por analogia da plumagem com a pedra preciosa, foram denominados "opalas" e, posteriormente "opalinos".

Essa mutação é autossomal e recessiva em relação ao alelo original. Foi apresentada pela primeira vez na Bélgica em 1962, no mundial de Bruxelas.

Resumo :

Os pigmentos melânicos apresentam uma tonalidade cinza azulada.

O marrom praticamente desaparece da plumagem.

As melânicas se depositam na parte interna das penas.



Foto 1 . Azul Opalino

SÉRIES E CRITÉRIOS DE JULGAMENTO DOS OPALINOS

a) Série Negro - Marrons Oxidados sem Fator.

Nº de Ordem	Cor	Abreviaturas
CC-181	Azul Opalino	AZ.OP.
CC-182	Azul Opalino Dominante	AZ.OP.DC.
CC-183	Verde Opalino Intenso	VD.OP.IN.
CC-184	Verde Opalino Nevado	VD.OP.NV.
CC-185	Verde Opalino Mosaico Macho	VD.OP.MS.MC.
CC-186	Verde Opalino Mosaico Fêmea	VD.OP.MS.FM.
CC-187	Verde Opalino Marfim Intenso	VD.OP.MF.IN.
CC-188	Verde Opalino Marfim Nevado	VD.OP.MF.NV.
CC-189	Verde Opalino Marfim Mosaico Macho	VD.OP.MF.MS.MC.
CC-190	Verde Opalino Marfim Mosaico Fêmea	VD.OP.MF.MS.FM.

b) Série Negro Marrons Oxidados Opalinos com Fator

CC-221	Cobre Opalino Intenso	CB.OP.IN.
CC-222	Cobre Opalino Nevado	CB.OP.NV.
CC-223	Cobre Opalino Mosaico Macho	CB.OP.MS.MC.
CC-224	Cobre Opalino Mosaico Fêmea	CB.OP.MS.FM.
CC-225	Cobre Opalino Marfim Intenso	CB.OP.MF.IN.
CC-226	Cobre Opalino Marfim Nevado	CB.OP.MF.NV.
CC-227	Cobre Opalino Marfim Mosaico Macho	CB.OP.MF.MS.MC.
CC-228	Cobre Opalino Marfim Mosaico Fêmea	CB.OP.MF.MS.FM.

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO - Séries a / b.

O Fator opalino nestes pássaros reduz a feomelanina e dilui a eumelanina, mas não atua sobre o bico e as patas que devem permanecer fortemente oxidados, equivalente ao negro-marrom clássico.

A forte redução da feomelanina e a inversão da eumelanina conferem a estes exemplares envolturas e desenhos de cor chumbo. Outra propriedade inconfundível é a dos negros, bem marcada na parte inferior das penas da cauda e das penas longas das asas.

Considerando que esses canários são negro-marrons oxidados, uma vez identificados a nítida ação do fator opalino, deve-se dar preferência aos exemplares que melhor mostrem suas condições de verdes, azuis ou cobres.

O desenho se mantém e deve ser o mais largo e contínuo possível, sempre cor de chumbo.

Os bons exemplares apresentam forte expressão melânica na cabeça.

Prefere-se os pássaros que apresentem a máxima expressão do negro, a melhor quantidade de pernas, pés e bicos negros.

MUITO BOM: Oxidação total de bico e patas, com tonalidade negra equivalente ao negro-marrom clássico. Desaparecimento do marrom (canela) da plumagem e manifestação máxima do negro com tonalidade acinzentada.
Total de Pontos.....24

BOM: Oxidação dos bicos e patas ligeiramente inferior. Boa manifestação do efeito cinza azulado.
Total de Pontos 23

REGULAR : Grau de oxidação do negro marrom suficiente para caracterizar o tipo lígenos teços de canela na envoltura, diminuindo o efeito cinza azulado.
Total de Pontos..... 20 a 22.

FRACO : Patas e bico pouco oxidado . Efeito cinza -azulado muito prejudicado pela presença do canela. Exemplares tendendo ao tipo intermediário.
Total de Pontos19 ao menos.

c- Série Ágatas Opalinos sem Fator

Nº de Ordem	Cor	Abreviatura
CC-191	Ágata Opalino Prateado	AG.OP.PR
CC-192	Ágata Opalino Prateado Dominante	AG.OP.PR.DO
CC-193	Ágata Opalino Amarelo Intenso	AG.OP.AM.IN.
CC-194	Ágata Opalino Amarelo Nevado	AG.OP.AM.NV.
CC-195	Ágata Opalino Amarelo Mosaico Macho	AG.OP.AM.MS.MC
CC-196	Ágata Opalino Amarelo Mosaico Fêmea	AG.OP.AM.MS.FM.
CC-197	Ágata Opalino Amarelo Marfim Intenso	AG.OP.AM.MF.IN.
CC-198	Ágata Opalino Amarelo Marfim Nevado	AG.OP.AM.MF.FM
CC-199	Ágata Opalino Am.Marfim Mosaico Macho	AG.OP.AM.MF.MS.MC.
CC-200	Ágata Opalino Am. Marfim Mosaico Fêmea	AG.OP.AM.MF.MS.FM.

d -Série Ágatas Opalinos Com Fator

CC-229	Ágata Opalino Vermelho Intenso	AG.OP.VM.IN.
CC-230	Ágata Opalino Vermelho Nevado	AG.OP.VM.NV.
CC-231	Ágata Opalino Vermelho Mosaico Macho	AG.OP.VM.MS.MC.
CC-232	Ágata Opalino Vermelho Mosaico Fêmea	AG.OP.VM.MS.FM.
CC-233	Ágata Opalino Vermelho Marfim Intenso	AG.OP.VM.MF.IN.
CC-234	Ágata Opalino Vermelho Marfim Nevado	AG.OP.VM.MF.NV
CC-235	Ágata Opalino Verm. Marfim Mosaico Macho	AG.OP.VM.MF.MS.MC.
CC-236	Ágata Opalino Verm. Marfim Mosaico Fêmea	AG.OP.VM.MF.MS.FM.



Foto 2. Ágata Opalino Vermelho Nevado

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO-SERIES c /d

Nestes pássaros o fator opalino provoca ausência do canela e reduções das melaninas negras que se manifestam numa tonalidade cinza.

As estrias presentes no dorso ,flancos e cabeça do ágata clássico, devem estar presentes nos ágatas opalinos, com apenas a diferença da cor cinza nestes últimos.

MUITO BOM : desaparecimento total do canela e manifestações das melaninas negras com tonalidade cinza. Expressão clara das características (acima descritas).
Total de Pontos24

BOM: Ausência de canela.Efeito cinza -azulado menos evidente, desenho do ágata ainda perceptível.
Total de Pontos.....23

REGULAR: Ligeira presença de canela limitadas ao dorso. Presença de caracteres típicos suficientes para definir o tipo. Desenho parcialmente incompleto.
Total de Pontos.....20 a 22

FRACO: tonalidade de canela em toda a envoltura. Exemplar tendendo ao tipo intermediário.
Total de Pontos..... 19 ao menos

E- Série Canelas Opalinos Sem Fator

Nºde	Ordem	Cor	Abreviaturas
CC-201	Canela Opalino	Prateado	CN.OP.PR.
CC-202	Canela Opalino	Prateado Dominante	CN.OP.PR.DO
CC-203	Canela Opalino	Amarelo Intenso	CN.OP.AM.IN.
CC-204	Canela Opalino	Amarelo Macho	CN.OP.AM.NV.
CC-205	Canela Opalino	Amarelo Mosaico Macho	CN.OP.AM.MS.MC
CC-206	Canela Opalino	Amarelo Mosaico Fêmea	CN.OP.AM.MS.FM.
CC-207	Canela Opalino	Amarelo Marfim Intenso	CN.OP.AM.MF.IN.
CC-208	Canela Opalino	Amarelo Marfim Nevado	CN.OP.AM.MF.NV.
CC-209	Canela Opalino	Am.Marfim Mosaico Macho	CN.OP.AM.MF.MS.MC.
CC-210	Canela Opalino	Am.Marfim Mosaico Fêmea	CN.OP.AM.MF.MS.FM.

F- Série Canela Opalinos Com Fator

Nºde	Ordem	Cor	Abreviaturas
CC-237	Canela Opalino	Vermelho Intenso	CN.OP.VM.IN.
CC-238	Canela Opalino	Vermelho Nevado	CN.OP.VM.NV.
CC-239	Canela Opalino	Vermelho Mosaico Macho	CN.OP.VM.MS.MC.
CC-240	Canela Opalino	Vermelho Mosaico Fêmea	CN.OP.VM.MS.FM.
CC-241	Canela Opalino	Vermelho Marfim Intenso	CN.OP.VM.MF.IN.
CC-242	Canela Opalino	Vermelho Marfim Nevado	CN.OP.VM.MF.NV.
CC-243	Canela Opalino	Marfim Mosaico Macho	CN.OP.VM.MF.MS.MC.
CC-244	Canela Opalino	Verm Marfim Mosaico Fêmea	CN.OP.VM.MF.MS.F.

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO- SERIES e / f

Nestes canários o fator opalino provoca considerável redução feomelânica, mas deve deixar traços evidentes de estrias canelas, sobre a cor de fundo.

Deve-se dar preferência aos exemplares “mais canela “, isto é, àqueles que apresentarem estrias mais escuras e a maior expressão de melanina na cabeça. A borda das penas largas deve mostrar sinais evidentes de presença melânica.

Da-se preferência, portanto aos exemplares que apresentarem maior quantidade de canela residual sobre a plumagem, dorso e flancos.

MUITO BOM : Exemplares que apresentem canela residual sobre o dorso, flancos e remiges e retrizes, aproximando-se das características acima descritas.
Total de Pontos:24

BOM : Pássaros que apresentem bom canela residual no conjunto, porém mais perceptível no dorso.
Total de Pontos :23

REGULAR : Tonalidade do canela suficiente para permitir a identificação.
Total de Pontos: 20 a 22



Foto 3. Canela Opalino Vermelho Marfim Mosaico Fêmea

FRACO : Tonalidade canela insuficiente. Exemplares tendendo ao tipo intermediário.

G- Série Isabelinos Opalinos Sem Fator

Nºde Ordem	Cor	Abreviaturas
CC- 211	Isabelino Opalino Prateado	IS.OP.PR.
CC-212	Isabelino Opalino Prateado Dominante	IS.OP.PR.DO.
CC-213	Isabelino Opalino Amarelo Intenso	IS.OP.AM.IN.
CC-214	Isabelino Opalino Amarelo Nevado	IS.OP.AM.NV.
CC-215	Isabelino Opalino Amarelo Mosaico Macho	IS.OP.AM.MS.MC.
CC-216	Isabelino Opalino Amarelo Mosaico Fêmea	IS.OP.AM..MS..FM.
CC-217	Isabelino Opalino Amarelo Marfim Intenso	IS.OP.AM.MF.IN.
CC-218	Isabelino Opalino Amarelo Marfim Macho	IS.OP.AM.MF.NV.
CC-220	Isabelino Opalino Am.Marfim Mosaico Fêmea	IS.OP.AM.MF.MS.FM.

H - Série Isabelinos Opalinos com Fator

Nºde Ordem	Cor	Abreviaturas
CC 245	Isabelino Opalino Vermelho Intenso	IS.OP.VM.IN.
CC-246	Isabelino Opalino Vermelho Nevado	IS.OP.VM.NV.
CC-247	Isabelino Opalino Vermelho Mosaico Macho	IS.OP.VM.MS.MC.
CC-248	Isabelino Opalino Vermelho Mosaico Fêmea	IS.OP.VM.MS.FM.
CC-249	Isabelino Opalino Vermelho Marfim Intenso	IS.OP.VM.MF.IN.
CC-250	Isabelino Opalino Vermelho Marfim Nevado	IS.OP.VM. MF.NV.
CC-251	Isabelino Opalino Verm Marfim Mosaico Macho	IS.OP.VM.MF.MS.MC.
CC-252	Isabelino Opalino Verm.Marfim Mosaico Fêmea	IS.OP.VM.MF.MS.FM.

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO - SERIES g / h

Nos isabelinos o fator opalino provoca o desaparecimento total do canela, que se manifesta de maneira apenas perceptível sobre as remiges e retrizes.

Estes exemplares são, entre todos os da linha escura aqueles nos quais a presença melânica é menos evidente, podendo à primeira vista, serem confundidos com canários lipocrômicos (linha clara).

Isto se deve à menor presença de melanina marrom natural nos canários isabelinos, somada à forte atuação do fator opalino nas melaninas marrons.

Deve-se preferir os exemplares que apresentem ausência total do desenho no manto, guardando apenas longas marcas nas remiges e retrizes.



CORREIO BRASIL ORNITOLÓGICO

Continua à disposição dos leitores da Brasil Ornitológico o serviço de correspondência para suas dúvidas e consultas.

Escreva para!
DIRETORIA DE EDITORAÇÃO
R: Oscar Salgado de Vasconcelos,164
CEP: 13.214-341 Jundiaí - São Paulo

MUITO BOM : Ausência total de melanina canela sobre toda a envoltura, tonalidade perolada nas remiges e retrizes. Fenótipo quase lipocrômico.

Total de Pontos:.....24

BOM : Diluição satisfatória sobre todo o manto com tonalidade pérola sobre as remiges e retrizes.

Total de Pontos:23

REGULAR : Ligeiros traços de canela, perceptíveis na região dorsal.

Total de Pontos: 20 a 22

FRACO : Traços evidentes de canela, tendências do tipo canela opalino, acompanhada da perda da tonalidade pérola, características do opal.

Total de Pontos:.....19 ao menos

OBSERVAÇÃO : A F.O.B. prevê em seu Regulamento Geral para o Campeonato Brasileiro de Ornitologia a premiação dos criadores campeões de série com troféu e diploma.

I - ACASALAMENTO DOS OPALINOS

Sendo a mutação opalino autossomal recessiva obtém-se os seguintes resultados dos seus acasalamentos.

1- Se ambos os exemplares forem opalinos, toda a descendência será opalina.

2 - Se um exemplar for opalino (não importa qual) e o outro for normal, a descendência será 100% de portadores opalinos.

3- Se um exemplar for opalino e o outro portador de opalino a descendência será de :

50% portadores de opalino
50% opalinos.

4 - Se ambos os exemplares forem portadores de opalino, teremos:

25% de opalinos
50% de portadores de opalino
25% de normais

Neste tipo de acasalamento, o inconveniente é não distinguir os portadores de opalino dos normais .